

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO**

PROGRAMAÇÃO DOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO – A/2011

Instruções/informações

Nº de participantes: mínimo 05, máximo 25.

Há Fóruns com temas já abordados em outros semestres e destinam-se aos que ainda não participaram dos mesmos. Recomenda-se aos professores que ainda não participaram de nenhum fórum que se inscrevam no Fórum nº 4.

As ementas dos Fóruns encontram-se no Anexo I.

Inscrições: no Núcleo de Apoio Pedagógico, pelo ramal 5340 ou pelo e-mail: nap@univates.br

FÓRUM DE DISCUSSÃO 1 (virtual)

Tema: Ambiente Virtual: potencialidades e desafios (UNIVATES Virtual)

Coordenação: Profa. Dra. Márcia Rehfeldt e Profa. Ms. Maria Elisabete Bersch

Início: 07/03/11

Local: 532-9

Horário: 17h – 18h

FÓRUM DE DISCUSSÃO 2 (presencial)

Tema: Ensino e aprendizagem: encontros e desencontros.

Coordenação: Profa. Dra. Marlise Grassi

Início: 04/04/11

Dia da semana: 2ª feira

Local: Será informado aos professores inscritos por e-mail.

Horário: 16h – 18h

FÓRUM DE DISCUSSÃO 3 (presencial)

Tema: Estratégias para qualificar a leitura no ensino superior

Coordenação: Profa. Ms. Benilde Cecconello Parizotto

Dia da semana: Quarta-feira

Início: 16/03/11

Local: 101-12

Horário: 14h – 16h

FÓRUM DE DISCUSSÃO 4 (presencial)

Tema: Reflexão, discussão, troca de ideias e de experiências com base no livro de Antônio Carlos Gil. Didática no Ensino Superior.

Coordenação: Profa. Ms. Daiani Clesnei da Rosa

Dia da semana: quarta-feira

Local: 100-12

Horário: 14h – 16h

Datas: 16 e 30/03; 13 e 27/04; 11 e 25/05; 08 e 22/06.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 5 (presencial)

Tema: Reflexões Pedagógicas sobre atuação do Docente no Ensino Superior da UNIVATES – Relato de Experiências

Coordenação: Profa. Ms. Daiani Clesnei da Rosa

Dia da semana: segunda-feira

Local: 100-12

Horário: 16h30min – 18h30min

Datas: 14 e 28/03; 11 e 25/04; 09 e 23/05; 06 e 20/06.

FÓRUM DE DISCUSSÃO 6 (presencial)

Tema: Jogos teatrais para professores

Coordenação: Profa. Dra. Rosane Cardoso

Início: 12/04/11

Dia da semana: 3ª feira

Local: Será informado aos professores inscritos por e-mail.

Horário: 15h30 – 17h30

FÓRUM DE DISCUSSÃO 7 (presencial)

Tema: Aplicação do CPC - PME

Coordenação: Prof. Ms. Valmor Arsildo Kappler

Dia da semana: 2ª feira

Local: 101-12 **Obs.:** nos dias 30/05, 27/06 e 11/07, utilizar a sala 100-12, nos demais: 101-12.

Horário: 16h às 18h

Data de início: 21/03/2011

FÓRUM DE DISCUSSÃO 8 (semipresencial)

Tema: Ensino de Ciências Exatas, Engenharia e Tecnologia

Coordenação: Professora Eliana Fernandes Borragini

Local: 306-8

Horário: 14h – 16h

Data de início: 16/03/2011

FÓRUM DE DISCUSSÃO 9 (presencial)

Tema: Práticas Pedagógicas para o Ensino de Ciências Exatas

Coordenação: Professora Maria Madalena Dullius

Pré-requisito: Ter participado de pelo menos um Fórum de Ensino de Ciências Exatas no ano de 2010.

Dia da semana: Terças-feiras ou Quartas-feiras (a combinar com o grupo).

Data início: 15/03/11

Horário: 14h – 16h

Local: 100-12

FÓRUM DE DISCUSSÃO 10 (virtual)

Tema: Planejamento de disciplinas na modalidade EaD

Pré-requisito: ter participado do Fórum “Ambiente Virtual: potencialidades e desafios”

Coordenação: Profa. Dra. Márcia Rehfeldt e Profa. Ms. Maria Elisabete Bersch

Início: 10/03/11

Local: 532-9

Horário: 17h – 18h

ANEXO I – EMENTAS DOS FÓRUMS

Fórum 1 – Ambiente Virtual: potencialidades e desafios (UNIVATES Virtual)

EMENTA: Aprendizagem com apoio das ferramentas virtuais no ambiente moodle. Potencialidades. Desafios.

Fórum 2 – Ensino e aprendizagem: encontros e desencontros

EMENTA: Análise e discussão de pressupostos teóricos sobre o processo de aprendizagem. As dimensões e os desafios do ensino para a construção de aprendizagens exigidas pelo atual contexto social e profissional. As evidências de aprendizagem e o desafio da avaliação.

Leituras indicadas

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber.** Elementos para uma teoria. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
LURIA, Alexander R. **Desenvolvimento cognitivo:** seus fundamentos culturais e sociais. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1990
POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres.** A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

Fórum 3 – Estratégias para qualificar a leitura no ensino superior

EMENTA: Dificuldades em leitura no ensino superior e estratégias para qualificá-la. Relação entre leitura e escrita e como a primeira pode contribuir para o aperfeiçoamento da segunda.

Fórum 4 – Reflexão, discussão, troca de ideias e de experiências com base no livro de Antônio Carlos Gil. Didática no Ensino Superior.

EMENTA: A proposta visa desenvolver a discussão presencial sobre os pressupostos que orientam o

trabalho docente no Ensino Superior a partir da obra de GIL, Antonio Carlos. Didática no Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2007.

Fórum 5 – Reflexões Pedagógicas sobre atuação do Docente no Ensino Superior da UNIVATES – Relato de Experiências

EMENTA: Com base em relatos de experiências docentes atuantes no Ensino Superior da UNIVATES, serão desenvolvidas reflexões didático pedagógicas.

Fórum 6 – Jogos teatrais para professores

EMENTA: Jogos teatrais para desinibição, sensibilização e vivência em grupo. Utilização de recursos pessoais de comunicação observando as características da linguagem oral e corporal.

OBJETIVOS

Desenvolver procedimentos com jogos teatrais como processo de sensibilização, desinibição e vivência em grupo.

Desenvolver exercícios que promovam a consciência e a expressão corporal e vocal.

Descobrir e incentivar as potencialidades criativas do sujeito, através do jogo cênico e da improvisação.

Fazer uso de técnicas vocais adequadas que permitam boa dicção e colocação de voz.

Superar o medo e a inibição criando um estado emocional apropriado para se expressar com espontaneidade e confiança diante de uma plateia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sensibilização, aquecimento e respiração.

Exercícios de liberação visando à consciência de si e do grupo.

Auto-percepção do corpo e da voz.

A construção da fala a partir da atitude física (corporal e vocal).

Exercícios de voz e colocação de voz.

Fala em diferentes contextos.

Leitura dramática.

Exercícios para percepção tempo/espço, foco, concentração e improvisação.

METODOLOGIA/ CRONOGRAMA

(Todos os encontros compõem-se de atividades eminentemente práticas)

1) LIBERAÇÃO: Exercícios e jogos que visam primeiramente a comunhão entre os participantes, a aceitação do outro e a confiança mútua, visando criar um ambiente confortável e seguro para que cada participante se sinta livre para exercitar sua expressão.

2) SENSIBILIZAÇÃO: Nesta etapa são propostas atividades visando a consciência corporal através de exercícios

3) VOCAIS: Utilizar a voz de uma maneira extra-cotidiana no que diz respeito ao ritmo, intensidade, volume, tonalidades e ressonância.

4) ARTICULAÇÕES: Exercícios que trabalham separadamente todas as articulações do corpo, ombro, cotovelo, pulso, joelho, dedos das mãos e pescoço.

5) RESPIRAÇÃO: Aprender a perceber o ritmo respiratório de cada sentimento e de cada ação, Ex. na euforia a respiração tem ritmo diferente da que se verifica na tristeza, quando o movimento é diferente de quando em percurso.

6) RITMO TOTAL: Exercício que o participante vai experimentar a partir de variação de ritmos respiratórios, corporais e vocais maneiras diferentes de se relacionar com o outro e com o espaço físico.

7) EQUILÍBRIO/DESEQUILÍBRIO: exercício em que o participante é instigado a trabalhar a partir de um desequilíbrio, rompendo assim com seu ponto de apoio habitual e tendo que buscar outros pontos. A partir do desequilíbrio o corpo todo reage está “em perigo”, precisa se equilibrar e dessa maneira se forma um corpo ativo, participante.

8) PRODUÇÃO: nesta etapa, os participantes vão experimentar atuar em uma situação imaginária.

9) AVALIAÇÃO: momento em que o sujeito avalia as atividades desenvolvidas e seu impacto na sua prática docente.

Obs: para participar dessa atividade, recomenda-se:

1. Espaço amplo e livre de móveis;
2. Número restrito de participantes (entre 15 e 20, talvez 25, no máximo);
3. Roupas e calçados confortáveis;
4. Disponibilidade para expor-se diante do grupo.

Fórum 7 – Aplicação do CPC – PME

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS PRONUNCIAMENTO TÉCNICO PME
CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

EMENTA: A Ciência Contábil passa a incorporar novas normas de contabilização dos fatos contábeis, a partir da Lei 11.638/2007 e da criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, inicialmente os pronunciamentos foram dirigidos para as companhias abertas e de grande porte, especificamente o CPC – PME foi editado para a realidade das Pequenas e Médias empresas, produzindo efeitos a partir de 01/10/2010, as novas práticas devem existir em consonância com as práticas fiscais, sem que modifiquem o resultado tributável assim definido pela Lei 11.941/09. A nova ordem da contabilidade está voltada para a essência da informação, colocando a contabilidade brasileira em consonância com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board -IFRS.

OBJETIVOS

O estudo do CPC – PME permite o entendimento da nova ordem contábil vigente e aplicável nas empresas de pequeno e médio porte que constituem quase que totalidade do meio empresarial da região do Vale do Taquari.

Propiciar aos participantes a aquisição da nova linguagem técnica introduzida pelas alterações legais e de regulamentação profissional, estudar a nova estrutura das demonstrações contábeis, contabilização e novos conceitos patrimoniais.

Objetiva proporcionar ao participante o entendimento da nova ordem contábil através do estudo dos Pronunciamentos Técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Técnicos, com intuito de criarmos em entendimento da nova ordem e transferir este conhecimento para a sala de aula, no processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seção 1 PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Seção 2 CONCEITOS E PRINCÍPIOS GERAIS

Seção 3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seção 4 BALANÇO PATRIMONIAL

Seção 5 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Seção 6 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Seção 7 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Seção 8 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seção 9 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS E SEPARADAS

Seção 10 POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO

Seção 11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS BÁSICOS

Seção 12 OUTROS TÓPICOS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Seção 13 ESTOQUES

Seção 14 INVESTIMENTO EM CONTROLADA E EM COLIGADA

Seção 15 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO (JOINT VENTURE)

Seção 16 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Seção 17 ATIVO IMOBILIZADO

Seção 18 ATIVO INTANGÍVEL EXCETO ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL)

Seção 19 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL)

Seção 20 OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Seção 21 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Seção 22 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Seção 23 RECEITAS

Seção 24 SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

Seção 25 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Seção 26 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Seção 27 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Seção 28 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Seção 29 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Seção 30 EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Seção 31 HIPERINFLAÇÃO

Seção 32 EVENTO SUBSEQUENTE

Seção 33 DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS
Seção 34 ATIVIDADES ESPECIALIZADAS
Seção 35 ADOÇÃO INICIAL DESTE PRONUNCIAMENTO

LEGALIDADE

O CPC – PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, está em vigência com a provação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Conselho Federal de Contabilidade pela CFC - NBC T 19.41 e pela Agência Nacional de Saúde ANS - IN 37/09.

MATERIAL PARA LEITURA

O pronunciamento deve ser lido e obtido em: www.cpc.org.br/pdf/PME.pdf

METODOLOGIA

A metodologia de ensino contemplará a apresentação das seções em se divide o CPC - PME de forma expositiva, seguida do debate do grande grupo, cada expositor poderá trabalhar o conteúdo técnico vinculado com as suas disciplinas, assim como o estudo deve priorizar a aplicabilidade e a vinculação dos conteúdos com as disciplinas do projeto pedagógico do curso.

AVALIAÇÃO

Os participantes devem ter frequência mínima de 75%, os encontros serão presenciais na Univates, mediante controle de lista de presença e ata para registro das discussões.

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

Primeiro encontro	21/03/2011 – 16h às 18h
Segundo encontro	28/03/2011 – 16h às 18h
Terceiro encontro	25/04/2011 – 16h às 18h
Quarto encontro	23/05/2011 – 16h às 18h
Quinto encontro	30/05/2011 – 16h às 18h
Sexto encontro	20/06/2011 – 16h às 18h
Sétimo encontro	27/06/2011 – 16h às 18h
Oitavo encontro	11/07/2011 – 16h às 18h

Fórum 8 – ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIA E TECNOLOGIA.

EMENTA: Este fórum visa a discussão de problemas de ensino e aprendizagem comuns às disciplinas da área de Ciências Exatas (Química, Física, Matemática, Computação, Eletrônica, Engenharia, Arquitetura, Design). Dificuldades de aprendizagem, práticas de sucesso, avaliação, conhecimentos prévios, diferença entre os discentes são alguns dos temas ou assuntos sobre os quais se pretende trocar experiências ou discutir neste fórum.

Fórum 9 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

EMENTA: Discussão de problemas de ensino e aprendizagem comuns às disciplinas da área de Ciências Exatas (Química, Física, Matemática, Computação, Eletrônica, Engenharia, Arquitetura, Design). Abordagem de temas como dificuldades de aprendizagem, avaliação, conhecimentos prévios, motivação, relação teoria e prática e outros a partir da concepção dos alunos. Discussão e proposição de ações e/ou práticas pedagógicas que possam contemplar o que o grupo entender ser mais adequado para determinadas situações de ensino e aprendizagem em Ciências Exatas.

Fórum 10 – PLANEJAMENTO DE DISCIPLINAS NA MODALIDADE EAD

Pré-requisito: ter participado do Fórum “Ambiente Virtual: potencialidades e desafios”

EMENTA: Planejamento e discussão de disciplinas na modalidade EaD: organização do ambiente virtual, recursos, proposta didática, processo avaliativo, interação, monitoria e tutoria.